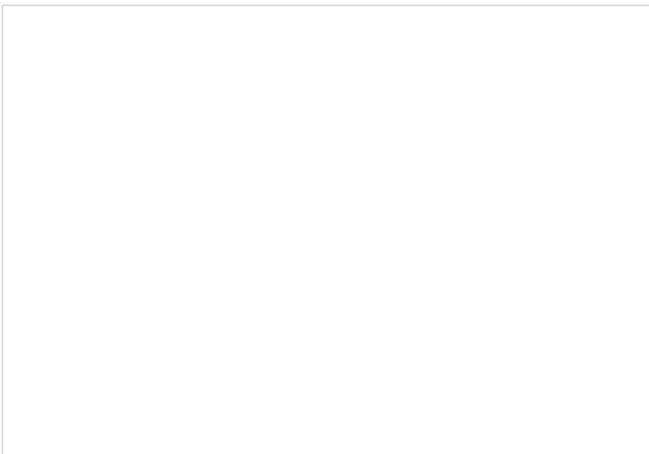


# Ensino Médio em Tempo Integral garante formação completa e prepara os jovens para serem protagonistas da própria história

Sex 09 setembro

Uma das iniciativas educacionais que ganhou maior destaque na rede estadual de ensino nos últimos quatro anos em Minas Gerais foi o Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI), modalidade que possibilita aos estudantes uma formação mais completa, baseada em uma proposta pedagógica integrada. A [Secretaria de Estado de Educação \(SEE/MG\)](#) vem promovendo a maior expansão da modalidade na história da rede. Neste ano, foram 210 escolas que receberam o EMTI, que, em 2021, estava presente em 382 unidades de ensino da rede estadual. Com isso, hoje já são 592 escolas, com planejamento para inclusão de novas unidades e abertura de novas vagas em 2023.



*EE Walt Disney / Divulgação*

A Escola Estadual Walt Disney, localizada no bairro Casa Branca, em Belo Horizonte, foi uma das primeiras da rede a implementar o EMTI na capital. Para o diretor Marco Aurélio Gonçalves de Oliveira, ter o aluno durante o dia, engajado em atividades que complementam o seu currículo, preparando para a

vida profissional, é um importante diferencial do EMTI.

“É um benefício ter o aluno 9 horas na escola, porque aqui ele já começa a se preparar para poder enfrentar uma rotina no mercado de trabalho e para ter outras possibilidades de futuro”, pontua o diretor, que destacou ainda os quatro pilares básicos da educação: aprender a conhecer, fazer, viver juntos e aprender a ser.

Para a aluna da E.E. Walt Disney, Talita Braga, de 16 anos, o EMTI é um divisor de águas em sua vida. “Eu acho o Ensino Médio em Tempo Integral muito bom. Ele proporciona muita coisa boa, absorvemos mais conhecimento, as dinâmicas dentro das salas de aula são bacanas, inclusive o projeto de vida, aulas eletivas e estudos orientados”, conta. Talita relata que o convívio com os docentes é um norte sobre o que seguir na vida. “A gente conversa com os professores, amplia a nossa mente para saber o que quer ser, o que tem que seguir, o que a gente vai fazer para chegar ao nosso sonho. Isso é muito bom”, finaliza a estudante.

O diretor Marco Aurélio conta que observa, na prática em sua escola, que o aluno do EMTI consegue desenvolver habilidades e competências de forma mais dinâmica do que outros do

ensino regular, fundamentais para que ele se torne de fato protagonista da sua própria história. “Percebemos que o aluno do EMTI tem uma socialização e uma organização diferenciadas em relação àqueles com a carga horária tradicional. O Ensino Médio em Tempo Integral prepara o jovem para essa rotina diária mais intensa, seja para o aluno que vai continuar os seus estudos posteriormente, em um curso técnico ou superior, seja aquele que vai ingressar no mercado de trabalho. Os alunos já saem com um direcionamento para o seu futuro, além da formação humana, que contribui muito para os nossos jovens”, salienta.

## **Expansão**

O crescimento gradativo da oferta de escolas e vagas de Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI) na rede estadual de ensino vai ao encontro do que é previsto no Plano Estadual de Educação e nas diretrizes da SEE/MG em preparar e oferecer mais oportunidades aos jovens estudantes mineiros, uma etapa de ensino mais atrativa e garantir a permanência na escola. A coordenadora do EMTI na SEE/MG, Cláudia Lobo, explica que a expansão das escolas é feita com cuidado. “Dentre essas condições é observado critérios como estrutura socioeconômica da comunidade e espaço físico da escola”.

Atualmente 592 escolas estaduais ofertam o Ensino Médio em Tempo Integral, dessas, 152 ofertam o EMTI Profissional com 17 cursos técnicos diferentes. Cursos como Açúcar e Alcool, Agronegócio, Desenvolvimento de Sistemas e Agropecuária estão presentes no modelo EMTI Profissional, com uma formação técnica concomitante e integrada, atendendo às necessidades dos jovens de cada região. “Os jovens podem vivenciar uma proposta de educação interdimensional, que valoriza não só a excelência acadêmica, como também a formação para a vida e a formação de valores”, completa Cláudia.

Neste ano, uma das unidades que passou a oferecer o Ensino Médio em Tempo Integral foi a Escola Estadual José Gomes Moraes Filho, no município de Albertina, na região Sul do Estado. Silvano Fulaneto, diretor da instituição, conta que a implantação da modalidade de ensino atendeu a um desejo da comunidade escolar. “Quando a SRE Pouso Alegre nos comunicou que fomos contemplados com a implantação do Ensino Médio em Tempo Integral, iniciamos um trabalho de divulgação junto à comunidade escolar, por vimos que seria a oportunidade de realizarmos um trabalho desejado por pais e alunos. Tanto como professor quanto gestor, vejo que essa modalidade de ensino possibilita grandes e diferentes formas de aprendizagem e desenvolvimento de habilidades para os estudantes”.

Estar na escola em tempo integral é uma forma de se preparar para o amanhã. Luna Teixeira, aluna do 1º ano do EMTI da E.E. José Gomes Moraes Filho já planeja o seu futuro após se formar: “Meu projeto é sair do ensino médio com 18 anos e ir direto para o mercado de trabalho”.

*\*Este conteúdo foi produzido durante o período de restrição eleitoral e publicado somente após a oficialização do término das eleições.*